

Novamente juntos... Mas com distância
Plano de Regresso ao ISDOM
Maio.2020



Marinha Grande
2020

Índice

1.	Nota Introdutória.....	3
2.	A Estratégia do ISDOM para Mitigação e Contenção no regresso às atividades presenciais na comunidade.....	4
3.	Calendário.....	6
3.1.	Calendário de reabertura do ISDOM.....	6
3.2.	Reorganização do Calendário Académico.....	7
4.	Procedimentos para um regresso seguro	8
4.1.	Normas gerais de convivalidade e comportamento para um regresso seguro.....	8
4.2.	Circulação e acesso aos espaços.....	100
4.3.	Acesso ao edifício e salas de aula.....	100
4.3.1	Acesso aos serviços administrativos e académicos.....	111
4.3.2	Acesso ao bar e marmita.....	111
4.3.2	Acesso aos serviços de biblioteca.....	111
5.	Procedimentos académicos e de Avaliação.....	133
5.1.	Procedimentos Académicos.....	133
6.	Procedimentos de Ensino.....	166
6.1.	Procedimentos de utilização de Espaços.....	166
6.1.1.	Salas de aula comuns.....	166
6.1.2.	Laboratórios de informática.....	177
6.1.3.	Laboratórios específicos.....	17
6.1.4.	Edifício em geral.....	17
6.2.	Procedimentos de Utilização dos Serviços.....	17
6.2.1.	Serviços de atendimento a alunos.....	17
6.2.2.	Serviços de Aprovisionamento	17
6.2.3.	Serviços de laboratórios e armazéns audiovisuais.....	18
7.	Situações de Emergência.....	18



1. Nota Introdutória

Juntos outra vez... mas à distância

Em maio de 2020, o ISDOM irá reiniciar parcialmente as suas aulas presenciais. Após uma avaliação aturada, chegámos à conclusão que chegou a altura de assumirmos este desafio e os riscos que ele comporta, e sabemos que estamos preparados para os enfrentar. Tal como há um mês nos preparámos, num tempo recorde, para oferecer aos nossos estudantes uma experiência integrada de ensino à distância que permitisse mitigar os efeitos do confinamento sobre o processo de ensino e aprendizagem, também agora nos estamos a preparar aturadamente para este regresso à vida no ISDOM. Este não será um regresso à normalidade plena.

A necessidade imperiosa de assegurar ao máximo as condições de saúde pública que se impõem, determina que este regresso à vida académica seja feito de forma parcial e altamente regulada. Nesse sentido, já está disponível o site <https://regresso.ulusofona.pt> onde todos os docentes e discentes podem verificar as regras de segurança e distanciamento social a aplicar neste período.

A nossa principal preocupação foi assegurar que só as unidades curriculares onde existe uma clara necessidade de presença física em ordem à aquisição das competências previstas voltariam a ter aulas presenciais. Simultaneamente, implementámos um amplo conjunto de medidas de segurança em ordem a assegurar as melhores condições de ensino e frequência do ISDOM nas circunstâncias complexas que vivemos. Desta forma garantimos o nosso objetivo de minimizar a presença de pessoas no ISDOM evitando completamente quaisquer ajuntamentos ou contactos de proximidade.

A todos apelamos à maior civilidade e ao cumprimento pleno das recomendações emanadas pelos órgãos responsáveis da instituição. O regresso parcial às atividades presenciais é essencial em ordem ao cumprimento do nosso compromisso junto de todos os estudantes do ISDOM. Contamos com a colaboração ativa e empenhada de todos no sentido de ultrapassarmos mais este desafio.

Vamos voltar a estar juntos...mas à distância.

2. A Estratégia do ISDOM para Mitigação e Contenção no regresso às atividades presenciais na comunidade

A atual situação de crise pandémica provocada por um vírus desconhecido mostrou bem a importância das medidas não medicamentosas – chamadas por isso de estratégias de mitigação nas comunidades. Estas são as medidas que mais prontamente podem estar disponíveis para controlar a evolução da transmissão do vírus nas comunidades em qualquer fase da crise. São estas as medidas que iremos implementar no ISDOM, e que se apresentam neste documento, na sequência do Plano de Contingência do ISDOM de 2 de março de 2020.

Medidas para a retoma progressiva da atividade

As medidas de mitigação comunitária no ISDOM são especialmente importantes enquanto não existe uma vacina ou medicamento disponível para fazer face a esta infeção. Por isso é fundamental que cada um e todos os membros da comunidade académica contribuam para proteger o seu espaço de trabalho, bem como as suas famílias e o meio ambiente que habitam e em que circulam.

Neste sentido, a Administração e a Direção criaram uma estrutura e um conjunto de procedimentos que visam, em última análise, reforçar a segurança e a confiança da nossa comunidade académica enquanto contribuámos para a continuidade da sociedade e do País.

Objetivos

Os procedimentos aqui definidos destinam-se a prevenir a transmissão de doenças e, em especial, a proteger:

- a Comunidade Académica, a nossa força de trabalho e infraestruturas crítica, composta por alunos, docentes, funcionários e demais colaboradores;
- as suas famílias;
- indivíduos com risco aumentado de doença grave, incluindo idosos e pessoas de qualquer idade com doença subjacente ou sintomas em atividade.

Princípios Orientadores

A implementação das medidas desenhadas para a comunidade Lusófona:

- pretende minimizar as alterações na vida diária às rotinas das atividades regulares;

- enfatiza a responsabilidade de cada indivíduo na comunidade pela eficiência de implementação das ações recomendadas ao nível pessoal;
- procura manter as atividades da comunidade minimizando o risco previsível.

Principais Medidas Implementadas

1. Disponibilização de solução de controlo da temperatura corporal à entrada do ISDOM.
2. Redução ao essencial ou suspensão das atividades que exijam um nível de proximidade desaconselhável – incluindo atividades lúdicas, visitas de estudo ou outras atividades que sejam contrárias ao recomendável distanciamento social.
3. Retoma das aulas práticas e laboratoriais que se considerem essenciais, desde que assumidos os procedimentos e as regras de comportamento adequadas, nomeadamente:
 - As aulas decorrem em salas de aula onde seja possível um distanciamento adequado entre alunos (num raio mínimo de 2 metros);
 - Será obrigatória a utilização de máscara facial (o uso de luvas é recomendado para as aulas em laboratórios – ex. Eletrónica Geral). O ISDOM garantirá equipamento básico de proteção a todos os alunos e docentes em ordem a fazer cumprir esta orientação (1 kit reutilizável por aluno/docente), podendo os alunos ou professores, caso o desejem, optar por se dirigirem ao ISDOM com equipamento de proteção próprio;
 - Será obrigatória a lavagem/desinfecção das mãos à entrada e saída dos espaços;
 - Será obrigatório o uso de viseira pelos docentes em situação de aula e de máscara na circulação pelos espaços;
 - Será obrigatório o uso de equipamento completo (máscara e/ou viseira) por todos os funcionários em contacto com público e em circulação pelo ISDOM.
4. Todas as salas dedicadas ao ensino prático e laboratorial só poderão ser utilizadas se:
 - O utilizador do espaço desinfetar as suas mãos com uma solução desinfetante. Para o efeito O ISDOM disponibiliza em todo o espaço dispensadores com desinfetante;
 - Os utilizadores do ISDOM só podem usar o espaço se estiverem com máscara, sendo que alunos e professores podem utilizar o seu equipamento próprio ou recorrer a equipamento disponibilizado pelo ISDOM.
5. Todos os funcionários utilizarão máscara, podendo ser o equipamento completado com viseira no contacto com o público e circulação pelo espaço;
6. A unidade de Limpeza e Manutenção assegurará a desinfecção de todos os espaços de ensino, investigação, serviços, instalações sanitárias e respetivos acessos, várias vezes ao dia, com soluções biocidas desinfetantes garantindo a total salubridade do local.
7. Todos os membros da comunidade académica devem seguir as instruções de descarte seguro de luvas, máscaras e EPI disponibilizadas pelo ISDOM.

Qualquer inconformidade ou circunstância que não respeite as medidas aqui divulgadas deve ser, de imediato, reportada à Secretaria para correção imediata.

**Este é um novo recomeço que vamos iniciar
e que com a colaboração de todos será feito em SEGURANÇA.**

Medidas operacionais de implementação do plano de regresso ao ISDOM

3. Calendário

3.1. Calendário de reabertura do ISDOM

- **4 de maio** - Abertura dos serviços no ISDOM.
- **11 de maio** - Autorização de frequência do ISDOM - alunos e docentes. Regresso de atividades de investigação e autorização de reuniões de grupos inferiores a 5 pessoas.
- **18 de maio – Regresso à atividade presencial para** aulas práticas e laboratoriais para as seguintes situações:
 - a) Unidades curriculares de natureza prática ou laboratorial que no todo ou em parte não foram lecionadas em regime de ensino a distância;
 - b) Unidades de projeto cujos trabalhos decorram isoladamente ou em grupos de reduzida dimensão em laboratório ou em sala.

Todas as unidades curriculares que não se enquadrem nestas tipologias continuarão a ser lecionadas até final do ano letivo em regime de ensino à distância.

Mantém-se a suspensão de quaisquer outras atividades ou eventos académicos até ao final do ano letivo de 2019/2020.

Todos os alunos que por motivo justificável no contexto da pandemia de COVID-19 não possam/desejem frequentar as aulas presenciais (ex. pertença a grupo de risco; partilha de habitação com membro de grupo de risco; mais de 70 anos de idade; situação infecciosa) deverão informar desse facto os serviços administrativos do ISDOM. A todos esses alunos, e desde que se verifique a regularidade da situação académica do interessado, o ISDOM concederá, sem quaisquer custos adicionais diretamente associados, o acesso à realização das provas de exame de 2ª época (Setembro) para a(s) UC(s) em questão. O acesso a estes benefícios está condicionado ao cumprimento de todos os compromissos do aluno para com o ISDOM no corrente ano letivo em que efetivamente está inscrito à unidade curricular.

É importante realçar que o regresso à vida no ISDOM deve ser sempre um ato consciente e que não resulta de qualquer imposição, mas sim do desejo e necessidade de retomar uma normalidade possível que a todos beneficia. Em nenhuma circunstância deve o aluno sentir-se coagido a retornar ao ISDOM se para tal considera que não reúne condições, devendo sempre nessas situações contactar o ISDOM através dos contactos disponibilizados neste documento.

3.2. Reorganização do Calendário Académico

Um dos principais efeitos da perturbação causada pela pandemia de COVID-19 foi a disrupção do calendário normal de atividades do Instituto. Na medida em que diferentes unidades curriculares e atividades foram afetadas de forma diferente, surge agora no contexto deste regresso ao ISDOM a necessidade de proceder à reorganização do calendário académico do ano letivo de 2019/2020 conforme a seguir se enuncia:

Período de lecionação e avaliação contínua para as unidades curriculares que estão a ser integralmente lecionadas em regime de ensino à distância	Aulas até 10 julho 2020
Período de lecionação e avaliação contínua para as unidades curriculares que até ao dia 18 de maio tiveram lecionação em regime de ensino à distância e terão aulas presenciais laboratoriais ou de carácter prático a partir dessa data	Aulas até 10 julho 2020
	13 a 31 julho 2020
Frequências e	e de
1ª Época de Exames	1 a 13 de agosto 2020 (excecionalmente)
2ª Época de Exames	1 a 30 setembro 2020
Extensão de calendário para apresentação e defesa de Relatórios de Estágio e projetos finais 2019/20	Até 28 de fevereiro 2021

4. Procedimentos para um regresso seguro ao ISDOM

4.1. Normas gerais de convivialidade e comportamento para um regresso seguro

O regresso progressivo da nossa comunidade às atividades letivas exige de todos e de cada um de nós uma enorme responsabilidade para que consigamos vencer esta situação de saúde pública e regressar à normalidade. A retoma progressiva das nossas atividades no ISDOM exige a aplicação das medidas que aqui resumimos.

Proteja a sua saúde acima de tudo

- Não saia de casa, não venha às aulas, se se sente doente, ou se tem alguma suspeita;
- Não venha às aulas se pertence a um grupo de risco;
- Use máscara nos seus movimentos fora de casa;
- Mantenha uma Boa Etiqueta Respiratória, não respirando ou falando para cima de outros;
- Em caso de espirro ou tosse, cubra a boca com o braço ou com um lenço;
- Lave as suas mãos com frequência – com detergente - por 20 segundos, pelo menos;
- Mantenha uma permanente higiene das mãos em especial, mantendo-as afastadas da boca, nariz e olhos;
- Não partilhe nada do que é seu, nada do seu uso pessoal, com os outros sem que o haja desinfetado previamente;
- Mantenha-se saudável – **PROTEJA A SUA SAÚDE!**

Proteja a sua comunidade (no ISDOM e em sua casa)

- A entrada no ISDOM é condicionada; responda com objetividade às perguntas que lhe forem colocadas e respeite todas as orientações;
- Se tem alguma dúvida (de saúde, de carácter psicossocial ou outra), utilize os contatos dos serviços que o ISDOM lhe disponibiliza (ver neste documento);
- Se se dirige aos Serviços Administrativos, observe as regras de conduta recomendadas;
- Se se dirige às aulas, observe as regras de conduta recomendadas;
- Se terminou as suas atividades no ISDOM, dirija-se a casa – não são permitidas aglomerações de pessoas nos espaços do Instituto senão por períodos muito curtos;
- A sua segurança é a **NOSSA SEGURANÇA!**

Para segurança de todos, o ISDOM,

- garante a limitação do número de pessoas por laboratório;
- assegura a limpeza e desinfecção regular e frequente de todas as áreas utilizadas pelos alunos, docentes e funcionários;
- proporciona o acesso a desinfetante de mãos nas zonas de aula e acessos interiores;
- disponibiliza máscaras em pontos específicos de recolha para quem não haja trazido a sua própria máscara (1 máscara reutilizável por aluno/docente);
- disponibiliza instruções claras sobre descarte seguro de materiais (luvas, máscaras, EPI);
- recomenda ativamente uma política de “não partilha” para todos os objetos pessoais (canetas por exemplo) que não hajam sido previamente desinfetados;
- recomenda ativamente a observação do distanciamento recomendado de 2 metros mínimo, o cumprimento das regras de “etiqueta respiratória” e, claro, a limpeza frequente das mãos.

Proteja-se a si e aos seus (no ISDOM e em sua casa)

A presença em espaços do ISDOM requer:

- que cada docente e aluno desinfete as suas mãos à entrada, antes de ocupar o seu lugar;
- que o docente esteja equipado com viseira em contexto de aula, e com máscara na circulação pelo espaço;
- que os alunos estejam equipados com máscara e, se recomendável, com luvas (laboratórios específicos);
- que cada aluno e docente desinfetem as mãos antes de sair das instalações;
- que no término da atividade o aluno se dirija de imediato para o exterior do ISDOM – não são permitidas aglomerações de pessoas nos espaços do ISDOM senão por períodos muito curtos;

A sua segurança é a **NOSSA SEGURANÇA!**

No máximo respeito pelas orientações da DGS sobre o distanciamento social e proteção de grupos de risco todos os frequentadores do ISDOM devem ter em conta que:

- não são permitidos fora das salas de aula ou espaços de ensino, ajuntamentos com mais de 5 pessoas devendo, as mesmas, manter o distanciamento social mínimo de 2 metros;
- Todas as reuniões devem manter-se em regime à distância, mesmo nos casos em que os docentes e/funcionários já regressaram à atividade presencial;
- não será autorizado o acesso a espaços de ensino a pessoas com mais de 70 anos de idade ou integrantes dos grupos de risco definidos pela DGS;
- não será autorizado o acesso ao ISDOM a pessoas com mais de 38º de temperatura corporal;
- na entrada do ISDOM será feito o rastreio da temperatura através de termómetro digital; as pessoas serão encaminhadas através de um corredor marcado com linhas sinalizadoras de 2 e 2 mts, de modo a não criar aglomerações no momento do rastreio de temperatura;

- a permanência nos espaços do ISDOM é restrita ao período de aulas ou ao período estritamente necessário para tratamento de qualquer assunto junto dos serviços;
- deve ser privilegiada a utilização dos serviços em linha do ISDOM e o contacto por email ou por telefone;
- os estudantes não devem permanecer nos corredores dos edifícios, devendo aguardar pelos docentes no exterior dos mesmos com o devido distanciamento;
- devem ser cumpridas todas as regras de utilização dos acessos e circulação nas salas de aula, laboratórios, quer de circulação dentro dos espaços (seguindo a sinalização que se encontra nas portas e no chão);
- considerada a necessidade de se proceder ao controlo de todos os acessos ao ISDOM, todos os alunos e docentes devem evitar deslocar-se “em cima da hora” por forma a evitar ajuntamentos no ponto de acesso.

4.2. Circulação e acesso aos espaços

A circulação nos espaços do ISDOM, principalmente na entrada e saída do edifício no que concerne ao acesso às salas de aulas e serviços, deve seguir um conjunto de regras que diminuam o cruzamento ou aglomeração de pessoas. Os alunos poderão continuar a usar o estacionamento no parque do ISDOM.

4.3. Acesso ao edifício e salas de aula

A entrada e saída do edifício que têm três pisos deve ser feita num único sentido, evitando-se assim o cruzamento de pessoas. Esta circulação deve observar o seguinte:

- A circulação deve ser feita no sentido dos ponteiros do relógio.
- Devem ser respeitadas as setas referenciadoras do sentido na entrada do edifício, nos pisos e no início, meio e fim dos corredores dos pisos, e no acesso às salas;
- Nas salas com duas portas, devem ser tomadas as mesmas providências;
- Devem ser respeitadas as indicações que constam nos cartazes afixados nas portas de entrada do edifício que indicam a porta de entrada (seta azul) e a porta de saída (sinal de proibido);
- Nas salas foi colocada informação sobre as regras de higienização;
- Na entrada e saída das salas, os alunos devem manter o distanciamento de dois metros dentro e fora da sala de aula.
- Na entrada do edifício e em todos os pisos devem ser colocados dispensadores de desinfetante (álcool gel).

4.3.1. Acesso aos serviços administrativos e académicos

O acesso a estes espaços também deve ser feito num único sentido a saber:

- Secretaria - Entram todos pelo acesso da escadaria e saem pela porta de acesso à nave ;
- O nº de pessoas dentro dos serviços deve ser limitado, ou seja, em todos os serviços será atendida uma pessoa de cada vez, aguardando pela sua vez de acordo com a sinalização de distanciamento marcado no chão, de acordo com os 2 mts;
- Na entrada destes serviços deve ser colocada sinalética na porta e no chão a indicar o distanciamento (2mts) e a indicação de que devem aguardar no exterior pela sua vez;
- Na entrada destes serviços devem ser colocados dispensadores de desinfetante (álcool gel) e nos casos em que o espaço de atendimento o permita devem ser colocados acrílicos de proteção e limitadores do espaço;
- No gabinete de apoio administrativo será efetuado o levantamento e entrega de equipamentos para que estes possam ser desinfetados entre utilizações.

4.3.2. ACESSO AO BAR E MARMITA

O acesso ao bar e espaço de aquecimento de comida deve ser condicionado limitando o nº de pessoas a 3 dentro do espaço para:

- No caso do bar, adquirirem bens alimentares;
- No caso da marmita, aquecerem a comida;
- O consumo dos bens alimentares deve ser feito no exterior destes espaços mantendo o distanciamento social;

O bar deve, caso tenha capacidade, aumentar o número de mesas nas esplanadas, mas diminuir as cadeiras a um por mesa e aumentar o espaçamento entre as mesas;

Estes espaços devem disponibilizar álcool gel para desinfeção das mãos à entrada do espaço.

4.3.3. Acesso aos serviços de biblioteca

- Os serviços da biblioteca apenas irão funcionar para o empréstimo domiciliário e devolução de livros;
- Os serviços da biblioteca irão funcionar de 2.ª a 6.ª feira das 10.00h às 12.30h e das 14h às 20.30h;
- A reserva e pedido de livros deverá ser realizada por email e os mesmos só podem ser levantados após a receção da confirmação pela biblioteca da data de disponibilização dos mesmos;
- A devolução dos mesmos deve realizar-se dentro das datas previstas pela biblioteca;
- Todos os que se dirigirem à biblioteca devem cumprir as regras de distanciamento e de higienização, tais como o uso de máscara, desinfeção das mãos na entrada e cumprimento das regras de etiqueta respiratória;
- Os livros, sempre que sejam devolvidos, deverão repousar numa estante do *backoffice*, que lhes será dedicada, durante um período de 2 dias, tendo em conta que, segundo os estudos sobre o



assunto difundidos pelo SNS, o vírus pode permanecer nos objetos durante aproximadamente 7-9 horas, dependendo das condições climáticas;

- Nos serviços de atendimento devem privilegiar-se os contatos/esclarecimentos via email ou telefone e, caso tal não seja possível, mediante análise de cada pedido, o atendimento presencial pode ser efetuado sendo assegurada distância com marcação de zoneamento (fita autocolante) e utilização obrigatória de equipamento de proteção pelos funcionários;
- Foram colocados painéis em acrílico transparente em frente aos postos de atendimento para assegurar a proteção de funcionários e alunos.

5. Procedimentos de reorganização académica e de avaliação

5.1. Procedimentos de reorganização académica

As medidas para a retoma progressiva da atividade presencial devem considerar a necessidade de assumir, por parte de todos, uma atitude ativa de proteção minimizando os riscos associados à transmissão da COVID-19. A retoma da atividade presencial no ISDOM é uma tarefa que implica um conjunto de medidas que assegurem a minimização de riscos, mantendo a garantia de cumprimento dos compromissos pedagógicos assumidos.

As unidades curriculares dos cursos ministrados assumem diferentes tipologias, quer do ponto de vista do formato de ensino, quer nas exigências relativas à avaliação das competências definidas em Ficha de Unidade Curricular (FUC).

Tal pode implicar várias opções, a saber:

Aulas:

- A existência de condições para a manutenção da totalidade das aulas em regime de ensino à distância;
- A necessidade de complementar o ensino à distância com horas letivas presenciais, quantificando-as onde aplicável;
- A totalidade das aulas poderem ser lecionadas de forma presencial naquelas UC's onde tal seja imprescindível.

Avaliações:

- A possibilidade de avaliação realizada recorrendo a métodos à distância, por compatibilidade dos métodos inicialmente previstos ou pela sua adaptação mantendo os objetivos e garantindo a manutenção dos critérios originalmente definidos na FUC ;
- Parte da avaliação pode decorrer por métodos de ensino à distância complementada com atividade de avaliação presencial;
- A totalidade da avaliação depende de atividade de avaliação presencial;

Os exames de 1ª e 2ª época serão presenciais, desde que a situação da pandemia o permita, sendo cumpridas todas as regras de segurança e utilização dos espaços.

É assegurada a lecionação da totalidade de horas letivas definidas para a unidade curricular, respeitando os objetivos de ensino-aprendizagem fixados, bem como a realização das avaliações às mesmas no cumprimento do definido nas FUC.

Atendendo ao exposto, e face à situação de exceção, decidiram os órgãos competentes que:

1. quanto às unidades curriculares (UCs) que estão a ser lecionadas com recurso a ensino à distância, e nas quais o cumprimento dos objetivos previstos possa ser garantido nessa modalidade, manter o regime de ensino à distância;
2. quanto às UCs nas quais o cumprimento dos objetivos previstos exige a leção de uma componente presencial, nomeadamente em função da natureza prática-laboratorial da UC, autoriza-se a leção presencial, quantificando essas aulas.

De igual forma, e no que concerne às avaliações, decidiu-se:

1. quanto às avaliações em que, verificados os elementos de avaliação descritos nas FUC, se constate que os mesmos podem decorrer com recurso a ensino à distância, aplicar essa modalidade e conduzir a avaliação dessa forma (Ex.º UCs realizadas por trabalhos de investigação);
2. quanto às avaliações em que, verificados os elementos de avaliação descritos nas FUC, se constate que os mesmos podem ser adaptados para realização com recurso a ensino à distância mantendo os objetivos definidos originalmente, aplicar a modalidade de ensino à distância para realização da avaliação de forma complementar à presencial;
3. em todos os outros casos, a avaliação decorrerá exclusivamente por atividade presencial.

Em conclusão, determina-se que:

1. As unidades curriculares que, pela sua característica e mantendo os objetivos definidos na Ficha de Unidade Curricular, sejam identificadas como passíveis de ser lecionadas com recurso a ensino à distância, mantêm-se, até ao final do presente ano letivo, nesse regime.
2. As unidades curriculares que exijam aulas/atividades presenciais, no todo ou em parte, serão ministradas no regime presencial (ou misto, recorrendo a sessões síncronas), garantindo-se em regime presencial o cumprimento das normas de segurança definidas no presente documento.
3. As sessões de acompanhamento de estágios ou trabalhos de finais de curso, dependendo da avaliação efetuada pelos responsáveis (Diretores do ciclo de estudos e orientadores), podem ser ministradas em regime presencial, garantindo-se o cumprimento das normas de segurança definidas no presente documento.
4. Até ao final do ano letivo mantém-se a suspensão do regime de faltas a todas as unidades curriculares.
5. Aos alunos que, por impossibilidade ou objeção, não pretendam frequentar as aulas presenciais não é vedado o acesso às avaliações a realizar nos termos definidos na FUC em vigor.
6. Os docentes das unidades curriculares cujas aulas serão lecionadas, no todo ou em parte, em regime presencial, devem garantir que as suas aulas presenciais são transmitidas através da ferramenta TEAMS, para que às mesmas possam assistir os alunos que não puderam estar presentes fisicamente.

7. Os horários das unidades curriculares a ser lecionadas presencialmente, bem como o calendário de avaliações presenciais, serão reorganizados, obedecendo ao calendário definido no presente documento. Na redefinição dos horários, quer para as aulas, quer para as avaliações presenciais, deve ser considerada a dimensão de cada turma, assegurando, que em sala, se obedece aos critérios e requisitos de segurança aqui definidos.

8. Admite-se a alteração, por substituição ou adição, dos docentes de unidades curriculares incompatíveis com o ensino à distância que não possam assumir aulas presenciais por pertencerem a grupo de risco, em conformidade com o definido no presente documento.

9. As avaliações a realizar, quer em regime de avaliação contínua, quer por recurso, devem assegurar o cumprimento dos objetivos de ensino- aprendizagem definidos na FUC, podendo integrar:

a) Elementos de avaliação originalmente definidos, compatíveis com a entrega, correção e classificação recorrendo ao ensino à distância, nomeadamente:

- i. trabalhos individuais e/ou de grupo;
- ii. testes realizados através de plataformas digitais;
- iii. provas e exercícios em contexto de aula.

b) Elementos de avaliação que, cumprindo os objetivos originalmente definidos, e de acordo com a especificidade da unidade curricular, são adaptados para compatibilização com o ensino à distância.

c) Outras formas de avaliação, adequadas à especificidade de cada unidade curricular, assegurando o registo da avaliação efetuada, em ordem ao cumprimento dos requisitos estabelecidos na Regulamento de Avaliação em uso, nomeadamente no que respeita ao registo e arquivo das provas.

10. As avaliações da 1ª e 2ª época de exames serão de natureza presencial, se assim for determinado na Ficha de Unidade Curricular, inicialmente definida e desde que a situação da pandemia o permita.

11. Todos os alunos regularmente inscritos à unidade curricular podem usufruir da 2ª época de exames, em setembro, estando isentos (desde que tenham os seus compromissos assumidos) do pagamento do emolumento devido, mas sujeitos a inscrição à prova;

12. As provas públicas de defesa de Relatório de Estágio, Seminário de Estágio - Projeto e Relatório e outras provas similares, até ao final do ano letivo, podem ser substituídas, caso aplicável e justificado, por defesa perante o júri efetuada à distância, através de requerimento do aluno.

13. Os trabalhos de final de curso do ano de 2019/2020, podem desde que por motivo justificado e de forma excecional, ser apresentados e defendidos em provas públicas até ao dia 28 de fevereiro de 2021.

14. As provas a realizar no âmbito das candidaturas são presenciais, salvaguardando-se a possibilidade de, por decisão da Diretora, ouvido o Júri nomeado, se decidir a realização das mesmas ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 01/2020, de 31 de março.

6. Orientações para a realização de atividades de Ensino presencial

Considerando a necessidade de reduzir ao máximo as possibilidades de contágio e de, em paralelo, garantir a lecionação e avaliação em todas aquelas unidades curriculares que, pelas suas características pedagógicas, não possam ser lecionadas à distância, decide-se que o regresso a aulas presenciais acontecerá apenas para:

- Unidades curriculares de tipologia prática ou laboratorial que, após a pausa letiva e o regresso ao modo de ensino à distância em 13 de maio, não tenham sido lecionadas;
- Unidades curriculares de tipologia teórico-prática, prática ou laboratorial, de que apenas partes dos conteúdos curriculares tenham sido lecionadas em ensino à distância, e nestes casos apenas para as componentes que não possam ser lecionadas à distância;

Todas as unidades curriculares teóricas e teórico-práticas que estavam a ser lecionadas à distância e que se adequem a esse tipo de lecionação continuarão a ser lecionadas à distância. Qualquer alteração ao modelo de avaliação a aplicar deve ser objeto de comunicação aos alunos e realização de adenda à FUC da UC explicitando essas alterações.

6.1. Procedimentos de utilização de Espaços em aulas presenciais

6.1.1. Salas de aula comuns

- o ISDOM procedeu à redução da capacidade de todas salas de aula de forma a garantir as distâncias mínimas recomendadas pelas DGS. Todos os alunos e professores devem respeitar escrupulosamente as distâncias definidas. Todos os espaços foram munidas no seu interior ou nos acessos com gel desinfetante para os alunos/professores poderem utilizar;
- Todos os alunos e professores devem desinfetar as mãos antes e depois de saírem de qualquer espaço;
- Devem ser mantidas, sempre que possível, as janelas das salas para o exterior abertas.

6.1.2. Laboratórios de informática

- o ISDOM procedeu à redução da capacidade dos laboratórios passando a uma ocupação de 1 aluno por máquina;
- Os teclados são desinfetados após cada utilização;

6.1.3. Laboratórios específicos

- É obrigatório o uso de EPI (luvas de proteção, máscara descartável e viseira de proteção) por todos os técnicos de laboratório);
- Em laboratórios que disponham de equipamentos manuseados por diversos alunos, caso de audiovisuais e similares, pela dificuldade de desinfetar os mesmos, é obrigatório o uso de luvas de proteção que devem ser depositadas nas zonas de “sujos” assinaladas.

6.1.4. Edifício em geral

- É garantida a desinfecção regular de puxadores de portas, interruptores de iluminação, comandos dos projetores e do ar-condicionado, tampos de mesas e cadeiras;
- É garantida a desinfecção regular de corrimãos e guardas metálicas interiores e exteriores;
- Foram instalados em locais estratégicos (hall's e corredores) doseadores de gel desinfetante que podem e devem ser utilizados copiosamente.
- A limpeza das instalações sanitárias é assegurada pela Unidade de Limpeza do ISDOM com a frequência recomendada e cumprindo as normas de higienização aplicáveis;
- Os aparelhos de ar condicionado existentes não devem ser acionados, sendo a circulação de ar nos espaços fechados garantida através da abertura de janelas.

6.2. Procedimentos de Utilização dos Serviços em contexto de atividades de ensino presencial

6.2.1. Serviços de atendimento a alunos

- Nos serviços de atendimento a alunos devem privilegiar-se os contatos/esclarecimentos via email ou telefone e, caso tal não seja possível, mediante análise de cada pedido, o atendimento presencial pode ser efetuado sendo assegurada distância com marcação de zoneamento (fita autocolante) e utilização obrigatória de equipamento de proteção pelos funcionários;
- Foram colocados painéis em acrílico transparente em frente aos postos de atendimento para assegurar a proteção de funcionários e alunos.

6.2.2. Serviços de aprovisionamento

- A requisição de material deverá ser realizada unicamente via email ou telefone de forma a evitar/impedir a deslocação de pessoas ao local, sendo a entrega dos materiais/consumíveis

realizada por elemento do apoio pedagógico (dotado de máscara e luvas) previamente na sala de aula.

- Após a aula os materiais serão sempre desinfetados pelo pessoal de apoio e antes da sua utilização por outro docente;
- Dependendo do número de pedidos de material, e por forma garantir o normal funcionamento, os pedidos podem ser levantados pelos próprios, após confirmação via email/telefone de que estão disponíveis, sendo este levantamento realizado à porta do apoio pedagógico;
- Foram colocados meios de desinfeção no apoio pedagógico de forma a ser possível desinfetar materiais ou consumíveis rececionados;
- As saídas em visitas de estudo mantêm-se suspensas, quer com autocarros próprios, quer recorrendo a aluguer;

6.2.3. SERVIÇOS DE LABORATÓRIO E ARMAZÉNS AUDIOVISUAIS

- Os funcionários dos serviços de apoio pedagógico deverão evitar ao máximo o contacto com terceiros;
- obrigatoriedade de desinfeção de todo o equipamento antes e depois de cada requisição;
- obrigatoriedade de utilização de equipamento de proteção.

7. Situações de Emergência

- o ISDOM possui, devidamente identificada, no rés-do-chão, uma sala de isolamento devidamente apetrechada;
- Perante um caso suspeito será contactada a linha SAÚDE 24 pelo nº 808 24 24 24
- LIGA-TE | Linha de apoio psicológico aos estudantes do Universo Lusófona (ISDOM, ULHT, ULP, ISMAT, IPLUSO) – Nº 21 751 55 99 (Horário: De 2ª a 6ª feira: 10h-12h e 14h-19h; e domingo: 14h-16h)
- ISDOM Contatos : 244 503 800 info@isdom.pt
- Estão à disposição de discentes e docentes para esclarecimento de dúvidas o número de telemóvel: 961736291